

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LORRAINY STEPHANY NASCIMENTO DE PAULA PIRES

TÍTULO: MEMÓRIAS REVISITADAS: DIÁLOGOS ENTRE AS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS E ALUNAS DO CURSO NORMAL REGIONAL NO COMPLEXO DA FAZENDA DO ROSÁRIO E O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UNIDADE IBIRITÉ

AUTORES: CAMILA JARDIM DE MEIRA, LORRAINY STEPHANY NASCIMENTO DE PAULA PIRES, LORRAINY STEOHANY NASCIMENTO DE PAULA PIRES, CAMILA JARDIM DE MEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MEMÓRIAS, HISTÓRIAS DE VIDAS E COMPLEXO EDUCACIONAL DA FAZENDA DO ROSÁRIO

## RESUMO

A presente pesquisa qualitativa pretende promover cruzamento de fontes orais coletadas por meio de relatos de histórias de vidas de sujeitos que vivenciaram as experiências formativas no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário – Ibirité/MG nas décadas de 1950 e 1960, com documentos produzidos ao longo das trajetórias narradas e arquivados no acervo do Memorial Helena Antipoff- Ibirité/MG, refletindo a respeito de processos individuais e coletivos de formação dos sujeitos neste contexto histórico. Ressalta-se que o movimento social instaurado no Complexo promoveu grande esforço por cultivar estratégias de integração entre diferentes áreas e a educação, utilizando de distintas manifestações artísticas, econômicas e culturais como estratégias pedagógicas importantes para a formação humana. Tal iniciativa também almejava propiciar desenvolvimento social e econômico da região. Pautando-se nos conceitos de memórias e histórias de Halbwachs (1990), Nora(1993), a memória emerge de um grupo que ela une, a tantas memórias, quanto grupos existam, sendo esta por natureza, múltipla e desacelerada, coletiva, plural e individualizada, não apenas uma memória individual, mas também se insere como memória coletiva, plural e múltipla. O antropólogo Velho (1999) contribui para compreensão da relação passado, presente e futuro, afirmando que a memória é fragmentada e o sentido de identidade depende em grande parte da organização dos espaços; fragmentos de fatos e episódios. Atualmente foram coletadas quatro histórias de vida e foi possível observar que o cotidiano no Complexo Educacional da Fazenda do Rosário esteve marcado por experiências formativas que revelam diversas maneiras de organizar pedagogicamente o ambiente escolar. Como nos orienta o historiador Le Goff (1976) é preciso refletir sobre o que fica do passado no vivido dos grupos e o que tais grupos revelam desse passado, sendo assim produzido novos aprendizados e melhor compreensão da história construída.